

*Segundo Dom Manoel,
jovens voltarão para
suas regiões para
fomentar o que foi
discutido na Escola*

Joaçaba (Sexta-Feira, 28-01-2011, [Gaudium Press](#)) As Pastorais da Juventude do Regional Sul 4, que abrange o estado de Santa Catarina, em parceria com a Comissão Regional de Liturgia, promoveram entre os dias 14 a 23 de janeiro na cidade de Joaçaba, a Escola de Liturgia para Jovens. O encontro contou com a participação de sete dioceses do estado catarinense, uma participante do Rio de Janeiro e uma do Paraguai.

De acordo com o coordenador da escola, Daniel Rodrigo Strelow, o encontro teve como objetivo capacitar jovens para o serviço litúrgico da Igreja, bem como uma experiência de participação litúrgica como fonte de espiritualidade e de revigoramento da fé, conforme sugere o Concílio Vaticano II. Para o Secretário Regional da Pastoral da Juventude, Rodrigo Silva, a escola atua como um importante ponto de partida para se avançar na formação litúrgica da juventude.

“Cerca de 80% de nossos grupos de jovens atuam na liturgia de suas comunidades. Há um grande interesse da juventude em aprofundar sua espiritualidade e estudar mais a liturgia. Essa iniciativa pode desencadear várias ações, como a criação de núcleos de estudo e vivência da liturgia, encontros de formação e até uma próxima Escola de Liturgia”, destacou o secretário.

O evento teve a importante e significativa presença do bispo da diocese de Chapecó e bispo referencial da liturgia no Regional Sul 4, Dom Manoel João Francisco, que participou integralmente da Escola e elogiou os participantes. Segundo o prelado, os jovens presentes no encontro são representantes de diversas dioceses do Estado e voltando para suas regiões vão fermentar o que foi discutido e

B c h#W]Ug

estudado e, em breve, a liturgia tomará um grande e novo vigor em Santa Catarina. “A juventude é a esperança da Igreja, então precisamos investir nos jovens. E eu sinto o grupo participante muito empenhado, muito disposto”, disse o bispo.

“Após o encontro os jovens retornaram para suas comunidades revigorados, animados e preparados para vivenciar a liturgia na vida, no cotidiano, nos seus grupos e na pastoral que atuam”, concluiu o coordenador da escola.

&#&